

MONITORIA DE LÍNGUA ESPANHOLA: ESPERANDO CON EL CORONEL

Ana Cláudia Pietta ¹

Marcos Roberto da Silva ²

Esta comunicação visa relatar a experiência de monitoria de língua espanhola no *campus* de Realeza e problematizar questões pertinentes a essa atividade. Especificamente, nos centraremos no porquê da baixa procura dos estudantes pela monitoria. Por outro lado, se os alunos não comparecem em busca de auxílio, o que fazer a monitora? Esperar esperançosamente, como o coronel, protagonista de *El coronel no tiene quien le escriba*, narrativa de Gabriel García Márquez, ou tentar vender o galo, isto é, pensar estratégias para atrair os alunos? Em pesquisa realizada com os alunos de Letras do *campus*, constatou-se que os dois principais motivos que os impedem de procurar o auxílio da monitoria é o fato de residirem longe na universidade e de trabalharem nos períodos matutinos e vespertinos. Posta essa realidade, pensamos que se faz necessário dar menos ênfase à monitoria por meio de encontros presenciais e aderir ao acompanhamento virtual. Isto pode se dar via redes sociais, *moodle* e *blog*.

Palavras-chave: língua espanhola; monitoria; El Coronel.

¹ Monitora. ana.pietta@gmail.com

² Professor Orientador. marcos.silva@uffs.edu.br